



ARMANDO, EPISCOPUS ANGRENSIS

Diocese de Angra

*Homilias – Mensagens – Comunicados – Reflexões - Notas
Pastorais – Decretos – Nomeações – Provisões – Cartas Pastorais*

MENSAGEM

Angra do Heroísmo | 27 de janeiro de 2024

Os açorianos e as açorianas maiores de idade são chamados no próximo dia 4 de fevereiro a escolher um novo Parlamento Regional.

O atual contexto mundial, nacional e regional é de dificuldade. Estamos diante de paradoxos que denunciam um mal-estar de civilização: aumenta a riqueza, mas crescem as desigualdades; aumenta a produção, mas morre-se de fome; aumenta o consumismo, mas sobem os índices de infelicidade.

São precisos projectos sérios nas sociedades contemporâneas e a sociedade açoriana, em particular, não dispensa projectos realistas e criativos, que devolvam esperança; que coloquem as pessoas no centro, que garantam o respeito pela dignidade e inviolabilidade do direito à Vida, que facilitem o acesso à habitação, a um trabalho digno e justamente remunerado, em que a família seja respeitada, as crianças e os jovens possam confiar no futuro e os idosos não sejam descartados.

Só assim os cidadãos podem ser levados a optar pela adesão a projetos concretos e não a votar pela raiva ou desilusão ou, pior ainda, a não votar.

Ninguém deve excluir-se do processo de escolha daqueles que julga mais capazes de administrar os recursos disponíveis e que são sempre escassos, em prol do bem comum, para garantir a igualdade de oportunidades e os direitos constitucionalmente consagrados.

Faço daqui um apelo aos cristãos açorianos para que cada um assuma a sua responsabilidade própria. A fé não é algo que se viva apenas do ponto de vista espiritual; tem a ver com a vida concreta, com os desafios da sociedade, com a justiça social e com a política, que deve ter como prioridade o bem comum.

Votar não é só um dever. Desejo que cada voto represente também o compromisso de tudo fazer para que, todos juntos, recuperemos aquele fundo humano comum de que precisamos. Só assim a política dará um contributo decisivo para `sairmos juntos` dos problemas que são de todos.

Quem se sente chamado a assumir a nobre missão da política e a candidatar-se a cargos públicos, merece a oração e colaboração de todos os cristãos.

+ Armando, Bispo de Angra